

PINTURAS RUPESTRES PARA VER E COMPREENDER: LOCAIS DE VISITAÇÃO PÚBLICA NO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO CABRAL (MG) PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES EDUCACIONAIS

Semana Online Científica de Educação, 1ª edição, de 25/10/2021 a 27/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-81152-18-5

SILVA; Leandro Vieira da ¹

RESUMO

O Brasil tem seguido a projeção internacional sobre o aumento do número de projetos que visam à disseminação da importância do patrimônio arqueológico para o desenvolvimento de ações educativas. E neste sentido, o Parque Estadual da Serra do Cabral é um local excepcional para a promoção e divulgação do conhecimento arqueológico enquanto recurso didático, justamente por possuir até o presente momento 117 painéis que apresentam pinturas rupestres dentro do parque e no seu entorno. Assim, essa unidade de conservação foi escolhida para estabelecer um projeto piloto a fim de promover ações de educação patrimonial junto às comunidades escolares nos municípios de Buenópolis e Joaquim Felício pelo Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais. A atividade tem por objetivo realizar uma abordagem extensionista baseada em práticas de inovação pedagógica a partir de disciplinas escolares como História, Geografia e Artes, por meio da visita aos painéis que apresentam pinturas e explanando aos alunos sobre o rico passado indígena e o seu contexto paleoecológico. E para atingir o objetivo proposto, duas etapas já foram realizadas, uma foi a elaboração de material didático, com linguagem acessível para os professores, explicando sobre os diversos aspectos que envolvem as pinturas. E a outra foi a realização de palestras no local convidando funcionários do parque, agentes de turismo e os professores das disciplinas mencionadas para explicar a concepção do material distribuído, o contexto pré-histórico do local, os sítios arqueológicos que serão abertos à visita e, sobretudo, demonstrando abordagens didáticas alternativas para tratar a temática da Pré-História dentro da sala de aula. Os resultados dessas etapas foram excelentes, havendo grande aceitação por partes dos docentes sobre a visita aos sítios, bem como os recursos didáticos sugeridos. Na seqüência, estabeleceremos um roteiro turístico voltado especialmente para a comunidade escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Patrimonial, Inovação no Ensino, Arqueoturismo, Arqueologia, Didática

¹ IEF-MG, leandro.vieira@meioambiente.mg.gov.br